

RUA VERA CRUZ

Lei nº 2139 de 09-09-1959

215 — TAQUARITUBA, a Rua 34 do Jardim Nova Europa continuação que tem início na Rua 22 e termina na Rua 28.

216 — SERRA AZUL, a Rua 35 do Jardim Nova Europa continuação que tem início na Rua 22 e termina na Rua 28.

217 — TAPIRATIBA, a via pública que abrange a Rua 37 do Parque da Figueira e Rua 33 do Jardim Nova Europa continuação tendo início na Rua 25 deste último arruamento e terminando na Rua 27 do primeiro arruamento.

218 — SOROCABA, a Rua 24 do Jardim Nova Europa continuação que tem início na Rua República Dominicana e termina na Rua 38.

219 — TABATINGA — a Rua 23 do Jardim Nova Europa continuação que tem início na Rua República Dominicana e termina na Rua 38 do mesmo arruamento.

220 — TREMENBE, a Rua 2 do Parque da Figueira que tem início na Rua 26 e termina na Avenida Marginal à Anhanguera.

221 — TORRINHA, a Rua 3 do Parque da Figueira que tem início na Rua 28 e termina na Avenida Marginal à Anhanguera.

222 — SILVEIRAS, a Rua 4 do Parque da Figueira que tem início na Rua 26 e termina na Rua 24.

223 — SARAPUI, a Rua 5 do Parque da Figueira que tem início na Rua 26 e termina na Rua 25.

224 — VALPARAIBA, a Rua 6 do Parque da Figueira que tem início na Rua 26 e termina na Avenida Marginal à Anhanguera.

225 — VALPARAISO, a Rua 7 do Parque da Figueira tem início na Rua 26 e termina na Rua 24.

226 — VARGEM GRANDE DO SUL, a via pública que abrange a Rua 43 do Jardim Nova Europa continuação e Rua 8 do Parque da Figueira e que tem início na Rua 25 do primeiro arruamento e termina na Rua 24 do segundo.

227 — VOTUPORANGA, a Rua 9 do Parque da Figueira que tem início na Rua 26 e termina na Avenida 11.

228 — SÃO JOSE DO RIO PRETO, a via pública que abrange a Rua 10 do Parque da Figueira e 47 do Jardim Nova Europa continuação e começa na Avenida 6 do último loteamento e termina na Rua 25 do primeiro.

229 — SANTA BARBARA DO RIO PARDO, a via pública que abrange a Avenida 11 do Parque da Figueira, e Avenida 4 do Jardim Nova Europa continuação e que tem início na Avenida Marginal à Anhanguera.

230 — XAVANTES, a Rua 12 do Parque da Figueira que tem início na Rua 24 e termina na Rua 26.

231 — SÃO PEDRO DO TURVO, a Rua 13 do Parque da Figueira que tem início na Avenida Marginal e termina na Rua 26.

232 — VIRIRICA, a Rua 14 do Parque da Figueira que tem início na Rua 24 e termina na Rua 15.

233 — TANBAU, a Rua 44 do Jardim Nova Europa continuação que tem início na Rua 25 e termina na Rua República Dominicana.

234 — TANABI, a Rua 45 do Jardim Nova Europa continuação que tem início na Rua República Dominicana e termina na Rua 28.

235 — VERA CRUZ, a Rua 45 do Jardim Nova Europa continuação que tem início na Rua 25 e termina na Rua 28.

236 — VIRADOURO, a Rua 40 do Jardim Nova Europa continuação que tem início na Rua 43 e termina na Rua 47.

237 — UBATUBA, a parte da Rua 48 do Jardim Nova Europa continuação que tem início na Rua 25 e termina na Avenida 4.

238 — SANTA BRANCA, a Rua 71 do Jardim Nova Europa continuação que tem início na Rua 47 e termina na Rua 48.

239 — SÃO BERNARDO DO CAMPO, a Rua 66 do Jardim Nova Europa continuação que tem início na Rua 48 e termina na Avenida 6.

240 — SANTANA DO PARAIZO, a parte da Rua 48 do Jardim Nova Europa continuação que tem início na Rua 47 e termina na Avenida 4.

241 — SÃO SEBASTIAO, a Rua 67 do Jardim Nova Europa continuação que tem início na Avenida 4 e termina na Rua 68.

242 — SÃO JOSE DOS CAMPOS, a Avenida 6 do Jardim Nova Europa continuação que tem início na Avenida 4 do mesmo arruamento.

243 — SÃO MANUEL, a Rua 68 do Jardim Nova Europa continuação na Avenida 6 e termina na Rua 70.

244 — SANTOS, a Rua 70 do Jardim Nova Europa continuação que tem início na Rua 47 e termina na Rua 52.

245 — SÃO SIMAO, a Rua 69 do Jardim Nova Europa continuação que tem início na Avenida 6 e termina na Rua 66.

246 — SANTO ANDRE, a Rua 51 do Jardim Nova Europa continuação que tem início na Rua 66 e termina na Rua 73.

247 — SANTO ANTONIO DE ALEGRIA, a Rua 52 do Jardim Nova Europa continuação que tem início na Avenida 5 e termina na Rua 27 do Parque da Figueira.

248 — SÃO VICENTE, a Avenida 5 do Jardim Nova Europa continuação que tem início na Avenida 4 e termina na Avenida 6.

249 — SANTA IZABEL, a Rua 65 do Jardim Nova Europa continuação que tem início na Rua 52 e termina na Avenida 6.

250 — SÃO BENTO DO SAPUCAÍ, a Rua 64 do Jardim Nova Europa continuação que tem início na Rua 47.

251 — SANTO ANASTACIO, a Rua 63 do Jardim Nova Europa continuação que tem início na Rua 52.

252 — SÃO MIGUEL ARCANJO, a Rua 25 do Jardim Nova Europa continuação que tem início na Avenida Estações Unidas.

253 — SÃO JOAO DA BOA VISTA, a Rua 61 do Jardim Nova Europa continuação que tem início na Rua 73.

254 — SÃO JOAQUIM DA BARRA, a Rua 60 do Jardim Nova Europa continuação que tem início na Rua 52 e termina na Avenida 6.

255 — SÃO JOSE DO RIO PARDO, a Rua 55 do Jardim Nova Europa continuação que tem início na confluência da Avenida 6 com a Rua 64.

256 — SANTA CRUZ DO RIO PARDO, a Rua 54 do Jardim Nova Europa continuação que tem início na Avenida 6.

257 — SANTA CRUZ DAS PALMEIRAS, a via pública que abrange a Rua 62 do Parque da Figueira, e Rua 53 do Jardim Nova Europa continuação e que tem início na Avenida 6 do último arruamento.

258 — MACARAÍ, a Rua 3 da Vila Cura D'Arz que tem início no prolongamento da Rua da Abolição e termina na Rua 9, do mesmo arruamento.

259 — UBRAMA, a Rua 7 da Chácara Baronesa que tem início na Rua 13 e termina na Rua 14.

260 — REGISTRO, a via que abrange a Rua 14 da Vila Lemos e Rua 12 da Chácara Baronesa tendo seu início na Rua 7 do último loteamento.

261 — PORTO FELIZ, a via que abrange a Rua 17 da Vila Lemos e Rua 11 da Chácara Baronesa e que tem início na Rua 7 do último loteamento.

262 — PINHAL, a Rua 10 da Chácara Baronesa que tem início na Rua 7 e termina na Rua 8 do mesmo arruamento.

263 — PORTO FERREIRA, a via pública que abrange a Rua 21 da Vila Lemos e Rua 9 da Chácara Baronesa tendo início na Rua 7 do último arruamento.

264 — PIRAJU, a Rua 2 do Jardim Leonor que tem início na Avenida Washington Luis e termina na Rua Artur Segurado.

265 — PIRAJUI, a Rua 1 do Jardim Leonor que tem início na Avenida Washington Luis e termina na Rua Artur Segurado.

266 — BAPRA BONITA, a Avenida 2 do Jardim Proença continuação que tem início na Avenida Antonio Carlos Sales Junior e termina na Rua 13 do mesmo loteamento.

267 — MIRASSOL, a Rua conhecida por da "Adutora", do Jardim dos Oliveiras que tem início na Rua Antonio F. Paula Souza e termina na Rua da Abolição.

268 — MATAO, a Rua 5 do Jardim Sant'Ana que tem início na Rua Mato Grosso.

Artigo 2.º — Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Páço Municipal de Campinas, aos 9 de setembro de 1959.

JOSE NICOLAU LUDGERO MASELLI

Prefeito Municipal

ENGO. JOSE BENEDITO DE MELLO

Secretário de Obras e Serviços Públicos

Publicada no Departamento do Expediente da Prefeitura Municipal em 9 de setembro de 1959.

ALVARO FERREIRA DA COSTA

Diretor





VERA CRUZ

HISTÓRICO

A fundação do patrimônio de Vera Cruz deve-se a Henrique de Souza Queiroz que, juntamente com outros, era seu proprietário. Foi o primeiro morador da cidade, o sr. Plácido Ferreira do Rosário, seguido por João Sereno, que não poupou esforços em dar o primeiro passo para o desenvolvimento da futura cidade, construindo a primeira casa à margem da estrada que liga as cidades de Marília à Graça, em 1923.

No ano de 1928 foram iniciadas as construções das primeiras casas comerciais. Embora se apresentasse tarefa difícil, o impulso a que estava destinada a cidade foram chegando os primeiros homens interessados pelo seu rápido desenvolvimento. Com a chegada dos trilhos da Cia. Paulista de Estradas de Ferro, foi construída a estação que recebeu o nome de Kentucky, de acordo com a norma que vinha sendo adotada pela Cia. de denominar as estações com iniciais, segundo a ordem alfabética, tendo a estação anterior recebido o nome de Jafa.

Entretanto, como o patrimônio se denominasse Vera Cruz, e em consequência de um abaixo assinado dos moradores dessa cidade, o nome de Kentucky foi substituído pelo antigo. O rápido progresso do Município teve início em princípios de 1933 e constituíram-se decisivos a cultura do café e a penetração ferroviária. Antigo distrito policial com o nome de Vera Cruz, no Município de Marília, foi elevado a distrito de paz pela Lei n.º 2.388, de 13 de dezembro de 1929, a Município pelo Decreto n.º 6.855, de 10 de dezembro de 1934.

Como Município, instalado a 25 de janeiro de 1935, ficou constituído com o distrito de paz de Vera Cruz.

DATA DE SUA EMANCIPAÇÃO POLITICA:

10 de dezembro de 1934.

LOCALIZAÇÃO:

Seus limites são: ao Norte, com Alvaro de Carvalho; ao Sul, com Ocaçu e Garça; a Leste, com Garça; e, a Oeste, com Marília.

ALTITUDE:

632,86 m.

LATITUDE:

22º 13' 00" Sul.

LONGITUDE:

49º 50' 00" Oeste.

CLIMA:

Quente, com inverno seco, sua temperatura média anual oscila entre 20 e 21º C. A média pluviométrica anual é da ordem de 1.100 a 1.300 mm.

REGIÃO ADMINISTRATIVA:

Região de Marília — 11.ª Região.

REGIÃO GEOGRÁFICA:

Distando 361 km, em linha reta da Capital, está localizado na zona fisiográfica de Marília.

EXTENSÃO DA ÁREA TERRITORIAL:

251 km²

NÚMERO DE PRÉDIOS NA ZONA URBANA:

1.200 prédios.

POPULAÇÃO DO MUNICÍPIO:

Segundo o censo demográfico de 1970, a população de Vera Cruz está assim distribuída:

Zona Urbana	5.861
Zona Rural	5.865
Total	11.726

EFEMÉRIDES:

De acordo com a Lei n.º 897/67, de 24 de abril de 1967, foram instituídos os seguintes feriados no Município de Vera Cruz: Sexta-Feira Santa, Corpus Christi, Sagrado Coração de Jesus (Dia do Padroeiro, comemorado na sexta-feira seguinte à oitava de Corpus Christi) e 25

de janeiro (quando se comemora o Dia do Município).

COMÉRCIO:

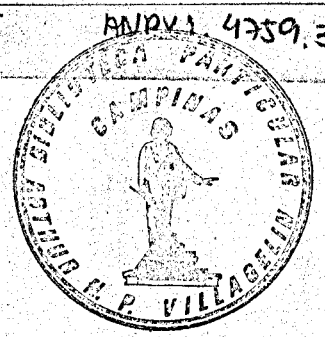
Atendendo a população local, existem 173 estabelecimentos comerciais, que exploram armazéns de secos e molhados, bares, lojas e outros.

INDÚSTRIA:

Operam, em seu parque industrial, 23 empresas, empregando mais de 150 operários.

AGRICULTURA:

Em detalhe, as 477 propriedades agrícolas estão assim divididas: 312 com área de menos de 30 alqueires, 111 entre 30 e 100 alqueires, 50 entre 100 e 500 alqueires e 4 com área superior a 500 alqueires. As produções agrícolas de mais destaque são as de amendoim, arroz, café, feijão, melancia e milho, enquanto que as pecuárias mais exploradas são as bovinas e suínas, sendo inexpressivas as demais. A avicultura, também, contribui com parcela expressiva para a economia local. Existe, no Município, uma Casa de Lavoura cujo responsável é o engenheiro-agrônomo Rui Bonini.



RUA VERA CRUZ

(Denominação dada pela Lei nº 2139, de 09-setembro-1959, ítem nº 235, à Rua 45 do Jardim Nova Europa - continuação, que tem início na Rua 25 e termina na Rua 28. Esta Lei foi assinada pelo Prefeito José Nicolau Lidgero Maselli e publicada na Parte Oficial da Prefeitura Municipal de Campinas, do "Diário do Povo", de 11-setembro-1959).

Vera Cruz é outro milagre oriundo da fibra de nossa gente e seu contínuo progresso dignifica o Estado líder da federação. Há pouco tempo, foi considerado um dos municípios que mais progrediu no planalto bandeirante. Vera Cruz é outro convite aos industriais inteligentes que, contribuindo na companhia que defendemos, consubstanciada na descentralização industrial, poderão escolher a encantadora comuna para suas bases fabris.

ORIGEM — ALGUNS DADOS E POSSIBILIDADES

Sua designação toponímica foi inicialmente a de Kentucky e segundo registra a história, foi fundada em 1923, pelo sr. Henrique de Souza Queiroz que, juntamente com outros, era o primitivo pretristário. O primeiro morador da terra foi o sr. Plácido Ferreira Rosario e, em seguida, o sr. João Serezo Vera Cruz nasceu grande, isto é, já surgiu como vila tendo sido elevada a município em 10 de dezembro de 1934, por força do decreto 6.855. Está localizada entre Marília e Garça e sua população é estimada em 22 mil almas das quais 16 mil residem na zona rural. Terreno mais ou menos acantilado, clima temperado com a média de 20 graus. Vera Cruz conta com todos os requisitos exigidos pela vida atual. Possui ligação aérea, ferroviária e sua rede rodoviária liga o município com todo o Estado e mesmo outros Estados federativos. Embora essencialmente agrícola, Vera Cruz já está iniciando seus passos na industrialização contando a comuna com mais de 40 diferentes indústrias nas quais mais de 200 operários trabalham. Sua terra, fértil e rica por isso de tudo sendo o café uma de seus produtos básicos.

A cidade, de moderno e atraente aspecto, é um convite aos turistas e conta 40 ruas, 1 jardim e mais de 2 mil prédios, sendo alguns de imponente estilo e cuja arquitetura empresta uma feição cosmopolita à comuna.

Seu prefeito, Elbio Zelaf é considerado um dos bons administradores e seu legislativo com-

posto de cidadãos dedicados à causa comum.

IMPRENSA

Os interesses e as aspirações dos verecruzenses são, brilhantemente, defendidos pelo combativo jornal "A Vera Cruz", fundado em 6 de dezembro de 1926 pelo sr. Florentino Santamaría.